



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA
INSTITUTO DE LETRAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS – PROFLETRAS

FERNANDA VIEIRA VENTAPANE

TRAVESSIAS DIALÓGICAS DE CONSTRUÇÃO DE SENTIDO

FOMENTANDO OS MULTILETRAMENTOS ATRAVÉS DOS MEMES

**Salvador
2019**

CADERNO DE PROPOSTA DIDÁTICA

Por solicitação da Capes, produzi este caderno didático em volume anexo ao memorial em que detalho o uso deste recurso e a colaboração com os procedimentos de leitura de textos em sala. O objetivo da proposta didática anexa é colaborar com o uso da técnica para que outros profissionais que sintam-se contemplados com a experiência possam utilizar em suas salas de aulas de acordo com as realidades que se apresentem.

1. O papel do aluno na sala de aula

A etimologia da palavra “aluno” já nos reporta ao longo período em que os estudantes eram vistos como serem “sem luz”, cestos vazios e sem expectativas e sob os quais professores despejam seus conhecimentos. Seres passivos que são testados apenas pela sua capacidade de armazenar as informações repassadas por professores em seus anos escolares.

Certamente esta visão já não nos cabe, apesar de encontrarmos ainda resquícios destes procedimentos, mas hoje, os próprios documentos referenciais da educação nos lançam ao desafio de promover a formação de seres cada vez mais autônomos e portanto cada vez conscientes e responsável pela própria aprendizagem. A nova Base Nacional Comum Curricular nos orienta através das competências a mobilização de conhecimentos – conceitos e procedimentos, habilidades – práticas cognitivas e socioemocionais e atitudes e valores para resolver demandas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Assim, é imprescindível que a escola promova ações que torne cada aluno, de todos os segmentos da educação básica em seres autônomos, ofertando cada vez mais oportunidades para que possam construir conhecimentos de forma dinâmica e participativa.

Nesse processo cabe aos professores orientá-los através de metodologias que permitam cada vez mais a interação e o processo colaborativo de aprendizagem. Em especial nas aulas de língua portuguesa e o trabalho com os gêneros, espera-se oportunizar diversidade de textos pertencentes a gêneros

variados para que o aluno tenha acesso a letramentos diversos como afirma Lemke:

Um letramento é sempre um letramento em algum gênero e deve ser definido com respeito aos sistemas signícos empregados, às tecnologias materiais usadas e aos contextos sociais de produção, circulação e uso de um gênero particular. Podemos ser letrados em um gênero de relato de pesquisa científica ou em um gênero de apresentação de negócios. Em cada caso, as habilidades de letramento específicas e as comunidades de comunicação relevantes são muito diferentes. (Lemke, 2010)

Assim, é fundamental o trabalho com gêneros diversos para possibilitarmos não só o conhecimento dos mesmos mas desenvolvermos as habilidades inerente a cada gênero. Nesse viés, é importante pensar em que recursos e procedimentos metodológicos os professores podem acessar em suas salas de aula para promover tais letramentos. Este caderno didático apresenta uma proposta, utilizada em turmas de 8º e 9º anos do ensino fundamental no Ginásio Municipal Estelita Eusébia Santiago dos Santos. Há cerca de cinco anos desenvolvo com as turmas atividades de leitura com o auxílio de post its e, durante a aplicação da sequência didática da intervenção não foi diferente. Apesar de seu uso não está no planejamento inicial da proposta, foi demandado pela turma focal da pesquisa e inserida como atividade no processo de leitura dos memes, gênero leito para a pesquisa.

O papel do aluno consciente nesse processo é ativo, participativo e colaborativo. Em momento algum há passividade e respostas prontas. É fundamental que essa concepção seja desenvolvida nas turmas e também pelo regente para que os resultados sejam satisfatórios. Ao estudante é delegado o papel ativo de construção dos sentidos do texto, de forma colaborativa conforme será demonstrado nas atividades apresentadas aqui.



PROFLETRAS



UFBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA
INSTITUTO DE LETRAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS – PROFLETRAS

FERNANDA VIEIRA VENTAPANE

TRAVESSIAS DIALÓGICAS DE CONSTRUÇÃO DE SENTIDO

FOMENTANDO OS MULTILETRAMENTOS ATRAVÉS DOS MEMES

**Salvador
2018**

FERNANDA VIEIRA VENTAPANE

**UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA FOMENTAR OS
MULTILETRAMENTOS ATRAVÉS DO GÊNERO MULTIMODAL MEME**

Trabalho elaborado como avaliação para obtenção da qualificação da proposta de intervenção em cumprimento à etapa para obtenção do título de Mestra em Letras pelo Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal da Bahia.

Salvador

2018

SUMÁRIO

1. Identificação
2. Objetivos
3. Hipótese
4. Justificativa
5. Material Necessário
6. Critérios de Seleção do *Corpus*
7. Sequência Didática
8. Avaliação
9. Anexos
10. Referências

1. Identificação

Unidade Escolar: Ginásio Municipal Estelita Eusébia Santiago dos Santos.

Localização: Vera Cruz, Bahia. Localidade de Jiribatuba que pertence à zona rural, uma comunidade pesqueira que é o meio de subsistência da população local.

Turma: 9º ano A. A turma escolhida para participar da proposta interventiva é composta por 27 estudantes, predominando a presença de meninas.

Gênero Textual: Meme – por escolha da turma ao identificar a vontade em conhecer melhor estes textos bem como o interesse em atividades voltadas à internet, especificamente às redes sociais.

Temas: Os estudantes elegeram três temas que nortearão os módulos: Racismo, Violença contra a mulher e Homofobia (em substituição à minha sugestão, Bullying)

2. Objetivos

Analisar como a utilização de textos multimodais, especificamente, o gênero meme, enquanto objeto de ensino e aprendizagem nas aulas de português, contribui no processo de multiletramentos dos estudantes das redes públicas de ensino. Para tanto, pretende-se estudar o gênero Meme, em suas dimensões contextuais e textuais, a luz da teoria dos gêneros, dos multiletramentos e da semiótica social, bem como verificar como este texto e outros da esfera virtual circulam na vida dos aprendizes, para, a partir daí, desenvolver atividades, organizadas em sequência didática, as quais contribuam para a formação de sujeitos críticos e desconstruir os discursos hegemônicos estereotipados tão comuns ao gênero eleito, além de refletir sobre a presença do meme na sala de aula e suas contribuições para o fortalecimento da identidade e formação de leitores cidadãos.

3. Hipótese

A realização de um trabalho já voltado para o desenvolvimento de leitores mais críticos nos anos em que leciono nesta unidade escolar e o início do mestrado culminou com a reflexão de que era necessário ampliar o campo de atuação no que se refere aos gêneros, até então muito restrito aos textos literários de um projeto de leitura. Por solicitação dos estudantes, iniciamos um estudo de outros gêneros em que pude perceber a pouca criticidade dos mesmos em identificar os estenótipos negativos dos textos compartilhados por eles em suas redes sociais. Daí, surge a indagação que motiva esta pesquisa: **é possível promover a formação de leitores proficientes e críticos ancorados nos discursos do gênero multimodal meme nas redes sociais?**

4. Justificativa

São inúmeras as justificativas que reforçam a realização de uma intervenção pedagógica pautada na leitura crítica de textos, especialmente

dos textos multimodais, tais como os memes que exigem dos leitores habilidade e capacidade de realizar interações, construir sentido através das relações entre os diversos elementos semióticos presentes no texto. A solicitação dos alunos por trabalhos mais pautados na leitura, já seria argumento primordial para referendar a atividade, contudo, ao observamos os índices de proficiência leitora, bem como os índices baixos da escola nas avaliações externas a exemplo do IDEB.

5. Material Necessário

O material necessário a esta intervenção será:

- ✓ Textos xerocopiados
- ✓ Atividades xerocopiadas
- ✓ Rede *wifi*
- ✓ Sala leitura
- ✓ Celulares
- ✓ Atividades digitais
- ✓ Material escolar (lápiz, cadernos, canetas, lápis coloridos, papel cartão, duplex)
- ✓ Notebook
- ✓ Aplicativo Google Sala de Aula

6. Critérios de Seleção do Corpus

1. Temas com discursos de intolerância e contra intolerância;
2. Memes que circulam no *Facebook*, *WhatsApp* e *Instagram* tanto postados e compartilhados por alunos quanto por outros;
3. Memes que circulam nessas redes entre 2016 a 2018;

7. Sequência Didática

SEQUÊNCIA DIDÁTICA	
ESCOLA	Ginásio Municipal Estelita Eusébia Santiago dos Santos
PERÍODO	
PÚBLICO ALVO	9º ANO – Matutino
TEMA	Formando Leitores Críticos através do gênero textual meme.
OBJETIVO GERAL	Produzir textos multimodais – memes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Aprofundar os conhecimentos a respeito do gênero memes, por intermédio de aulas práticas de produção de memes.• Discutir sobre os discursos de violência que circulam nas redes sociais propagando ideologias de ódio e agressividade;• Refletir sobre a produção de memes com maior criticidade que auxiliem no combate ao bullying, racismo e violência contra a mulher.
METODOLOGIA	<p style="text-align: center;">DINÂMICA</p> <p>1º Momento/Tempo estimado: 15 minutos</p> <p>Iniciaremos com uma dinâmica com o objetivo de integrar a turma à atividade que se inicia, bem como já refletir sobre a mesma e observar as expectativas dos alunos em relação ao projeto.</p> <p>Distribuir bexigas e pedir aos alunos que encham e fechem com um nó. Cada um deve escrever no balão uma</p>

frase ou uma palavra que expresse suas expectativas sobre o projeto. Pode ser algo que já aprenderam: um conceito, um fato, ou algo que queiram aprender no decorrer da intervenção. Terminada a tarefa, todos se levantam e brincam entre si com as bexigas sem deixar que elas estourem. É importante que as bexigas circulem entre os alunos. Ao sinal dado por mim, cada um pega um dos balões, qualquer um. Os alunos formam grupos de acordo com a cor da bexiga. O grupo lê o que está escrito nos balões e conversar a respeito. Assim que todos os grupos tiverem se expressado, iremos dar início à aula.

APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

2º Momento / Tempo estimado: 50 minutos

Daremos início ao desenvolvimento da sequência didática conversando com os alunos a respeito das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do mês, que consiste em um trabalho sobre produção de textos do gênero meme, bem como ocorrerá o desenrolar das atividades de intervenção. Neste momento, apresentarei a situação de comunicação em que estarão inseridos: compartilhamento de memes sobre a violência em rede social da escola cujo objetivo é observar a repercussão dos memes postados e dos discursos (re)produzidos pelos estudantes. O grupo do whatsapp é composto por estudantes da escola.

PRODUÇÃO INICIAL

3º Momento / Tempo estimado:

Utilizaremos a sala de leitura da escola e contaremos com a internet para realizar as atividades. Inicialmente apresentarei textos de variados gêneros sobre o tema com o intuito de constituir repertório acerca das temáticas. Serão exibidos filmes e textos de uma coletânea com textos diversos. Em seguida, pediremos que abram o site gerador memes ou os aplicativos nos celulares e façam memes sobre as diversas formas de violência sofrida diariamente nas redes sociais, restringindo-os a temáticas específicas: o bullying, o racismo e a violência contra a mulher. Esperamos da parte de alguns que se excedam nas suas criações, podendo até mesmo surgirem chacota, piada e termos pejorativos com os temas e envolvendo os próprios colegas. Porém é exatamente esta reação que esperamos, para então fazermos as intervenções.

Situação de comunicação a ser proposta: “Você está irritado ou indignado com uma situação de violência, dentre as especificadas acima, que presenciou ou tomou conhecimento e quer se expressar numa rede social de maneira irônica ou cômica”.

Solicitar aos estudantes que produzam um texto do gênero meme sobre uma das três temáticas, em aplicativos e sites geradores de memes, utilizando os aparelhos celulares e notebooks disponíveis. A atividade será realizada individualmente pelos alunos e terá o objetivo de diagnosticar e conduzir a elaboração dos módulos.

MÓDULO 1 - RACISMO

1º Momento/Tempo estimado

CONHECIMENTOS PRÉVIOS:

A turma será estimulada a externar seus conhecimentos prévios sobre o conteúdo do texto. O tema central é o racismo e serão exibidos vídeos e textos de gêneros variados para ativação dos conhecimentos prévios da turma. Neste momento, serão apresentados diversos textos impressos (memes, charges, tirinhas) para que a turma, separados em grupos, discutam, estabelecendo relação entre os mesmos e produzam conjuntamente sentido aos textos. Serão observadas as relações estabelecidas com as semioses presentes nos textos, as inferências, em que medida os conhecimentos prévios são ativados nas leituras, seguido de debate sobre tema.

COLETÂNEA:

Artigo: <https://www.significadosbr.com.br/meme>

Campanha antirracismo: http://youtube.com/watch?v=A6Jpawwa4_U

Campanha de emissora de tv contra o racismo: <http://youtube.com/watch?v=IJ69EjzfcAw>

Música “Sorriso Negro” – D. Ivone Lara: <https://youtu.be/xVtowardTTiE>

Música “Identidade” – Jorge Aragão: <https://youtu.be/6hLnHdOVApQ>

Poema “Magia Negra” – Sérgio Vaz: <https://youtu.be/Buo--gTLqc8>

O Pequeno Príncipe Preto

O PEQUENO PRÍNCIPE CHEGOU MONTADO EM SEU CAVALO PRETO. PRETA TAMBÉM ERA SUA COR COR DE MENINO PERFEITO.

MAS É CLARO QUE ALGUÉM ESTRANHOU POIS NAS HISTÓRIAS QUE OUVIMOS OS PRÍNCIPES TEM OUTRA COR NÃO A COR DESTE MENINO.

AO QUE PRÍNCIPE RESPONDEU: DO LUGAR DE ONDE VENHO OS PRÍNCIPES SÃO TODOS PRETOS OS REIS, AS RAINHAS, TODO O REINO.

E AQUI, PELO QUE VEJO, TEM TANTA GENTE PRETINHA! VOU PROCURAR UMA PRINCESA E FAZER DELA RAINHA...

PARA QUE UM DIA AS HISTÓRIAS POSSAM TER COR DIFERENTE UMA COR QUE TAMBÉM É BELA, UMA COR QUE TRADUZA A GENTE!



facebook/marceloserratva



Texto sobre o racismo instucional: <https://www.geledes.org.br/cartas-do-pai-bala-perdida-nao-existe/>

ATIVIDADE 1 - EMOJIS

Foi solicitado à turma que produzissem diálogos com o uso dos emojis. O objetivo da atividade era que os alunos refletissem de forma prática acerca das diversas possibilidades de significados que os símbolos do mundo digital possuem e como conferir sentido a eles dentro de uma construção textual. Após dividir a turma em dois grupos, solicitei que utilizassem os emojis para construir um diálogo. Atividade simples, porém desenvolve a habilidade de construir um texto coeso, coerente e utilizando unicamente os emojis.

ATIVIDADE 2 – COMPREENSÃO DE TEXTO



Figura 1: Página visitada em 07/07/2018

A atividade que será desenvolvida neste momento encontra-se anexa à sequência didática.

ATIVIDADE 3 – POST IT

Apesar de estar descrita como uma atividade, o uso dos post its na intervenção ocorre de forma recorrente durante a leitura e compreensão dos textos presentes em todas as atividades dos módulos. Consiste em utilizar as notas adesivas para registrar palavras ou expressões que não foram bem compreendidas, ou sistematizar a compreensão de um determinado trecho/parágrafo do texto, ou ainda como marcador de impressões e acréscimos ao sentido do que é lido. O objetivo é organizar a leitura e promover maior entendimento dos memes ou de quaisquer outros textos.

ATIVIDADE 4 – COMPREENSÃO DE TEXTO



Consiste em atividade anexa que tem este meme como texto a ser analisado.

MÓDULO 2 - VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

ATIVIDADE

1º Momento / Tempo estimado: 2 hrs/ aula

Daremos início ao MÓDULO 2, fazendo explicações sobre o gênero, sua origem e sobre as características na sala de leitura, levantando questionamentos para tentar verificar e ativar os conhecimentos prévios da turma

sobre os memes:

O que são memes?

Quais as características dos memes?

Existem semelhanças entre os memes e outros textos? Quais?

Onde e como eles circulam?

Que memes vocês costumam compartilhar?

Qual a sua intenção ao compartilhar um meme?

Quais as reações mais comuns de quem lê os memes compartilhados em sua rede social?

Em seguida, será exibido um vídeo sobre como surgiram os Memes disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=67y1cvay-Ow>

Roda de conversa sobre o vídeo. O intuito é compreender o quanto a turma consegue identificar e reconhecer um meme de outros textos virtuais que circulam e são amplamente confundidos com memes a exemplo de charges, gifs e tirinhas.

2º Momento/Tempo estimado:

ATIVIDADE



PRODUÇÃO FINAL

Solicitei à turma que, após as reflexões feitas sobre as temáticas, que eles produzissem memes que mantivessem as características básicas do gênero, porém que apresentassem discursos que desconstruíssem os estereótipos identificados durante dos debates. Atividade de construção do texto através da associação de imagens e textos pré selecionados e impressos para que os estudantes estabeleçam as relações com as semioses do texto verbal e das imagens apresentadas.

APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Durante uma aula, um(a) colega verbaliza que vem sofrendo ataques virtuais em suas redes por parte de outro um ato de racismo ou que violenta sua condição de mulher. A turma, com o intuito de ajudar a reverter a

	situação, cria uma campanha de memes num grupo de Whatsapp para ser solidário à dor da violência sofrida e desconstruir assim a imagem negativa, minimizar o ato violento e colaborar com o fim do compartilhamento desses discursos.
RECURSOS	Computadores, Projetor Multimídia, Caixas de Som, Internet, Aparelhos celulares, Aplicativos geradores de memes, papel, caneta, lápis, piloto para quadro branco, atividades impressas.

8. Avaliação

A avaliação será processual e ocorrerá a partir da observação da participação dos estudantes nos debates e rodas de conversas, nas atividades propostas, bem como na interação e demonstração de interesse aos temas e todas as etapas da SD. Analisarei o comprometimento, interesse, criatividade, senso crítico, participação efetiva nas atividades que serão propostas tanto em sala quanto no grupo de *whatsapp* criado para este fim. Neste grupo será solicitada e observado os comentários acerca dos memes postados, produção de memes e debate de temas.

Haverá ainda dois instrumentos formais de avaliação: a produção inicial de memes e posteriormente a solicitação de produção final em que os estudantes produzirão com o auxílio de aplicativos os próprios memes. Através destes instrumentos, será possível avaliar se houve progresso e desenvolvimento ou aquisição de novas habilidades e competências leitoras a partir das atividades trabalhadas.

Vale ressaltar que todo o planejamento aqui proposto é passível de alteração para ajustes demandados pela turma e/ou pela rotina escolar.

9. Anexos

Texto I

O que é Meme

O termo **meme** vem do grego *mimena*, que tem como significado **imitação**. A palavra foi incorporada aos conceitos do livro do biólogo ateu evolucionista **Richard Dawkins**. Dawkins em 1976 publica seu famoso livro *The Selfish Gene*, em português O Gene Egoísta, onde desenvolve sua teoria sobre os memes.

No livro, Richard Dawkins aponta que meme é qualquer tipo de informação capaz de se multiplicar e se espalhar, pode ser uma ideia, uma música, um conceito, qualquer aspecto de uma cultura, enfim. Contudo, Dawkins utiliza esse conceito para exemplificar a sua teoria sobre os genes. Para ele os genes são memes que se multiplicam e se espalham incessantemente, e esse comportamento é a base da evolução humana e de qualquer forma de vida na terra. O ramo da ciência que estuda os memes e o seu comportamento é chamado de **memética**.

O termo meme se popularizou mundialmente com a **internet**. Num primeiro momento, quando uma vídeo, imagem, ideia, enfim, quando alguma coisa se espalhava e se popularizava muito rapidamente na rede mundial de computadores, dizia-se que a tal coisa viralizou. Contudo, no início da atual década com o sucesso das chamadas **meme faces**, tornou-se comum também utilizar o termo meme para definir algo que se espalhou e ganhou a web, especialmente quando se trata de algo engraçado.

Entre as muitas memes faces que fizeram sucesso podemos citar a *Troll Face*, *Forever Alone*, *Me Gusta*, *Not Bad*, *Poker Face* entre muitas outras. Todas imagens que se espalharam e eram usadas de maneira cômica nas mais diversas ocasiões, para fazer humor em cima de algum acontecimento ou mesmo para criar uma piada. Meme faces brasileiras também surgiram, e a mais famosa delas é a “Morre Diabo”.

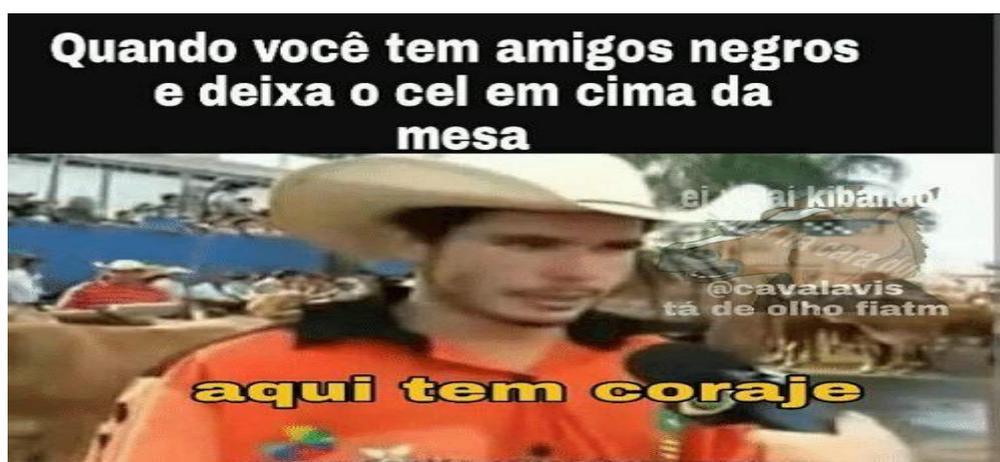
Entretanto, a partir das memes faces muitas outras imagens foram compartilhadas a exaustão pelas redes sociais para provocar riso, e todas podem ser chamadas de meme.

(Disponível em: <https://www.significadosbr.com.br/meme>)

Texto II



Texto III



kkkkjkkkkjkjjjjjn procedência
nível máximo

Texto IV



2. Coletânea de Atividades

GINÁSIO MUNICIPAL ESTELITA EUSÉBIA SANTIAGO DOS SANTOS

PROFESSORA: Fernanda Ventapane

Estudante: _____

9º ano Turma A

Turno: Matutino

Data: ___/___/___

Atividade 1 – Compreensão de Texto

1) Leia o texto:



1) Qual a temática principal do texto?

2) Qual é o suporte de circulação, ou onde encontramos esse texto?

3) Qual a sua opinião sobre o título do texto?

4) O título “Racismo sem querer” condiz com o texto que segue? Porque?

5) No último quadrinho algo destoa dos demais. Você consegue identificar? E o que representa?

6) Você já vivenciou alguma experiência como as apresentadas no texto? Qual? Relate brevemente.

7) Ao observar as imagens, há alguma informação que se destaca? Se há, qual(is)?

8) Além do racismo, que outras **violências** você identifica no texto?

9) Que linguagens você identifica no texto?

10) É adequada aos objetivos do texto?

11) Esse quadrinho dialoga com outros textos que você conhece? De que forma?

Estudante: _____

9º ano Turma A

Turno: Matutino

Data: ___/___/___

Atividade 2 – Compreensão de Texto

Leia o texto.



Visitado em 13/08/2018: <https://br.vida-estilo.yahoo.com/empresa-gera-polemica-ao-fazer-meme-racista-relacionando-negros-sujeira-122919577.html>

1. Este texto foi criticado ao ser publicado, acusado de racismo. Você concorda?

2. Em que elementos do texto é possível identificar o racismo?

3. Existe uma relação espaço x tempo neste texto? Que elementos representam esta relação?

4. A postagem faz questionamento “Quem aí se identifica?”. Você se reconhece neste texto?

Estudante: _____

9º ano Turma A

Turno: Matutino

Data: ___/___/___

Atividade 3 – Compreensão de Texto

Leia o texto:



1) Identifique a temática do texto.

2) Onde podemos encontrar esse texto?

3) Qual a sua opinião sobre esse texto?

4) Você compartilharia esse texto em suas redes sociais? Porque?

5) No segundo quadrinho, ocorre um ato de violência física. Qual a sua opinião sobre este fato?

6) Ao observar as imagens, você identifica outras formas de violência contra a mulher?

7) Você já vivenciou algo parecido com o ocorrido nesse texto?

8) Você associaria este texto a outras leituras que você conhece? Quais?

8. Referências

- ABREU, Ana Rosa (Et al.) **Alfabetização: livro do professor**. Brasília: Fundescola, 2000.
- BAZERMAN, C. **Gêneros, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2006.
- CANDIDO, Evelyn Coutinho Rother: **MEMES – UMA LINGUAGEM LÚDICA**. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/ANO21/63supl/092.pdf> Acessado em 02.05.2018.
- CANÇADO, Márcia, **Um artigo sobre a pesquisa etnográfica em sala de aula**. p.56. Julho, 2012.
- DOLZ, J; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY, B. **Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita: Apresentação de um Procedimento**. In: *Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
- GUERREIRO, Anderson; SOARES, Neiva Maria Machado: **OS MEMES VÃO ALÉM DO HUMOR: UMA LEITURA MULTIMODAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS**. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/viewFile/1807-9288.2016v12n2p185/33189> Acessado em 02.05.2018.
- FRANCHI, EGLÊ. **E as crianças eram difíceis...** A redação na escola.
- FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. 3. ed. São Paulo: Centauro, 1980. 102 p.
- MARCUSCHI. L. A. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- KLEIMAN, Angela B. **Preciso “ensinar” o letramento?** Não basta ensinar a ler e a escrever? Coleção Linguagem e letramento em foco: linguagem nas séries iniciais. Ministério da Educação. Cefiel/IEL. UNICAMP, 2005-2010.
- LEMKE, Jay. **Gêneros multimodais e travessias transmidiáticas: semiótica social e economia política do signo**. (S/D)

PEREIRA, Júlio Neves. **Abordagem lógico-semântica do gênero multimodal: questão de Multiletramentos**. NELT – UFBA. 2018. No prelo.

PEREIRA JR., A. D. **A constituição multimodal de textos digitais: a superposição e a integração de modos diversos de linguagem na construção hipertextual**.

ROJO, Roxane. **Multiletramentos na Escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

SAITO, Fabiano Santos; SOUZA, Patrícia Nora de. **(Multi)letramento(s) digital(is): por uma revisão de literatura crítica**. Linguagens e Diálogos, v.2, n.1, p. 109-143, 2011.

SOARES, Magda. **Letramento e Alfabetização: as muitas facetas**. IN Revista Brasileira de Educação nº 25, Rio de Janeiro, jan/abr 2004.

DOLZ, J; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY, B. **Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita**: Apresentação de um Procedimento. In: *Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

KLEIMAN, Angela. Objetivos e expectativas de leitura. In: _____. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 11. ed. Campinas, SP: Pontes, 2008. p. 29-44

LEMKE, J.L. **Letramento Midiático**: transformando significados e mídias. Revista Trabalhos em linguística Aplicada, vol.49, n.2, s.p.,jul./dez. 2010.

REVISTA NOVA ESCOLA: <https://novaescola.org.br/conteudo/12457/design-thinking-o-que-e-e-como-usar-em-sala-de-aula/>